



**REENCARNAÇÃO  
OU  
RESSURREIÇÃO?  
O Que a Bíblia  
Ensina?**

**Pr. Fernando Galli**

O Ministério IACS

Instituto Apologético Cristo Salva

Distribui e-books gratuitamente.

Se você puder demonstrar sua gratidão, ore por nós. E se possível, oferte para o pix 16988066165

## **ÍNDICE**

Introdução.....	05
Capítulo 1: Definindo Reencarnação e Ressurreição.....	09
Capítulo 2: As Supostas Lembranças de Vidas Passadas Provam a Reencarnação.....	19
Capítulo 3: A Bíblia Ensina A Reencarnação.....	27
Capítulo 4: Por Que Muitos Creem na Reencarnação.....	39
Capítulo 5: Por Que A Fé Cristã Repudia a Doutrina da Reencarnação.....	57
Capítulo 6: Um Apelo Aos Que Creem na Reencarnação.....	67
Bibliografia.....	75

Copyright  
Pr. Fernando Galli

Galli, Fernando. Reencarnação ou  
Ressurreição – O Que a Bíblia  
Ensina?

Américo Brasiliense, SP.  
2023

## **INTRODUÇÃO**

Os adeptos de movimentos espiritualistas são pessoas muito dedicadas à caridade. Isto porque creem na reencarnação. Qual a relação direta entre reencarnação e caridade?

Para os espiritualistas, quando o homem morre, sua alma, depois de desencarnada chamada “espírito”, sai e planeja como quer viver em sua próxima reencarnação. Quanto mais caridade ela planejar fazer, se cumprir com este planejamento, evoluirá em vidas à frente, rumo a se tornar um espírito puro, que não mais precisa reencarnar para se livrar de seus delitos passados.

A Bíblia concorda que sem amor nada somos. (1 Coríntios 13:1-8) Todavia, há um grande choque

entre a doutrina espiritualista da reencarnação e a fé cristã. Pois se reencarnamos para expiar nossos próprios pecados, então torna-se desnecessária a crença de que a morte vicária de Jesus Cristo se nos purifica de todo o pecado.

Além disso, há a questão de que praticamos a caridade porque fomos salvos, não para sermos salvos. Esse é um ponto teológico importante que nos separa de nossos queridos espiritualistas.

A fé espiritualista na reencarnação não se eximiu da responsabilidade de buscar apoio nas Escrituras Sagradas para apregoar a reencarnação. Será que a interpretação que eles fazem de alguns textos bíblicos prova que reencarnamos?

Com essas questões em mente, decidi produzir este pequeno, mas importante trabalho, o qual tem a seguinte missão:

1. Provar biblicamente que os textos apresentados por nossos amigos crentes na reencarnação não provam nada sobre suas respeitáveis crenças.
2. Provar biblicamente que não faz sentido cremos na salvação por meio da morte vicária de Jesus Cristo e ao mesmo tempo defender a reencarnação. São ensinamentos totalmente contrários, incompatíveis um com o outro.
3. Explicar por que muitos são seduzidos pela doutrina da reencarnação.

4. Provar biblicamente que a ressurreição é a melhor explicação para o nosso destino além da morte.

Certamente, meu prezado leitor conhece muitos espiritualistas, que merecem nosso profundo respeito, mas que precisam da conversão a Cristo. Que este singelo trabalho possa ser mais um instrumento do Espírito de Deus em sua vida para alcançar com o evangelho de Jesus Cristo aqueles que defendem a doutrina da reencarnação. Uma abençoada leitura!



# **CAPÍTULO 1**

## **DEFININDO REENCARNAÇÃO E RESSURREIÇÃO.**

Todos nós temos a curiosidade de saber o que acontece depois que morremos. Partindo do pressuposto que existe vida após a morte, estudaremos o tema, à luz da Bíblia: O que a Palavra de Deus ensina: Reencarnação ou ressurreição?

### **I. Definição Espírita de Reencarnação.**

Para o Espiritismo Kardecista, o espírito refere-se à parte imaterial do homem que sobrevive à morte do corpo. Mas quando esse espírito reencarna, ele passa a ser chamado de *alma*. Assim, a reencarnação é definida da

seguinte forma por Allan Kardec<sup>1</sup>, seu mais importante escritor:

“[...] é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo.”<sup>2</sup>

Todavia, para a Bíblia, quando *alma* é sinônimo de *espírito*, pode se referir tanto aos que vivem aqui, como aos que partiram para o além da morte. Por exemplo,

---

<sup>1</sup> Allan Kardec foi o pseudônimo adotado pelo ilustre professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, nascido em 3 de outubro de 1804, em Lyon, na França, onde desencarnou em 31 de março de 1869, na cidade de Paris, para realizar a tarefa, missionária, de codificar, isto é, A apresentar em livros, metódica, didática e logicamente organizados, comentados e explicados, os postulados da Doutrina Espírita.” - BARBOSA, Pedro Franco. Espiritismo básico. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002. - pt. 2, Postulados e ensinamentos.

<sup>2</sup>O Evangelho segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro da 3a ed. francesa rev., corrig. e modif. pelo autor em 1866. 124a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. cap. 4, it. 4.

enquanto na terra, fala-se dele como se angustiando *no espírito*. (João 12:31) Mas em João 12:27, usa-se a expressão *angustiada até a alma*.

Se aqui na terra fala-se tanto de pessoas com uma *alma* ou um *espírito*, nos céus o mesmo se dá. A Bíblia refere-se ao *Deus dos espíritos dos profetas*, os quais já não estão entre nós, mas vivos em espírito no além. (Apocalipse 22:6) Mas refere-se aos que no mesmo além estão como *as almas dos que foram mortos* por pregar o nome de Jesus. (Apocalipse 6:9, 10) Sendo assim, segundo a Bíblia, alma não é o nome para o espírito enquanto encarnado, mas pode ser um termo aplicado tanto aos que ainda vivem entre nós como aos que já nos deixaram e estão no além.

## **II. Definição Cristã de Ressurreição.**

De acordo com a Bíblia, *está ordenado ao homem morrer uma única vez.* (Hebreus 9:27) Quando o homem morre, o seu espírito deixa seu corpo, podendo tomar dois destinos, conforme o próprio Jesus:

- O hades, o mundo dos mortos sem Cristo, conforme a Parábola do Rico e do Lázaro. (Lucas 16:19-31) Nesta parábola, Jesus mostra que quando o pobre Lázaro e o Rico morrem, ambos estão vivos após a morte. Os anjos levam Lázaro para junto de Abraão. Isto é uma prova muito clara de que existe vida após a morte, pois se não existisse, não faria o

menor sentido afirmar que os anjos levam Lázaro, ou seja, seu espírito, para Abraão. Quanto ao Rico, ele vai para um local de tormentos, traduzido em algumas Versões da Bíblia por *inferno*, mas no grego original temos o termo *hades*, cujo correspondente hebraico é *sheol*, que se refere ao mundo dos mortos no AT, e no NT, mais especificamente, ao mundo dos mortos apartados de Deus<sup>3</sup>. No Apocalipse, o *hades* é como se fosse uma antessala do tormento eterno, em que os mortos nele são jogados no

---

<sup>3</sup> O Dicionário Tyndale, p. 771, diz sobre o que significa *Hades* nos tempos de Jesus e dos apóstolos: “Desse modo, no início do período do NT, o *hades* tinha três significados: (1) morte, (2) o lugar de todos os mortos, e (3) o lugar dos mortos ímpios, somente. O contexto determina qual significado o autor pretende dar em determinada passagem.”

lago de fogo para sofrerem para todo o sempre. – Apocalipse 20:14

- O Paraíso, também chamado de seio de Abraão (Lucas 16:22, 23; 23:43) e de terceiro céu. (2 Coríntios 12:2-4) De acordo com o próprio Jesus, tanto as pessoas justas (as que estão no paraíso) e as injustas (as que estão no hades) serão ressuscitadas: uns para “a ressurreição de justos” e outros para a ressurreição “de injustos”. (João 5:28, 29)

Mas o que é exatamente a ressurreição? A ressurreição não se trata de um espírito voltar a nascer no ventre de uma mãe, com nova identidade. Todas as ressurreições registradas na

Bíblia deram-se no próprio corpo em que a pessoa vivia, inclusive a de Jesus. Ou seja, após a morte e a saída do espírito, este fica aguardando o dia da ressurreição, e no caso dos salvos, o dia em o Espírito Santo vivificará os corpos de todos aqueles que faleceram. - Romanos 8:11.

A ressurreição significa, então, o retorno de cada espírito em seu respectivo corpo em que viveu ou *à volta de um indivíduo à vida corporal*.<sup>4</sup>

Assim como ocorreu com Jesus, ocorrerá com os ressuscitados. Jesus, após morrer, esteve no mesmo dia com o ladrão crucificado ao seu lado. Após o

---

<sup>4</sup> Dicionário Enciclopédico da Bíblia, p. 1302. Editora Vozes. Rio de Janeiro-RJ, 1977

ladrão se converter a Jesus, demonstrando sua fé nele, Jesus prometeu a ele: “Em verdade, em verdade, te digo que hoje estarás comigo no paraíso”. (Lucas 23:43), Portanto, ambos estariam vivos após a morte. Mas no caso de Jesus, em partes de três dias, seu espírito humano que sobrevivera à morte foi trazido de volta a seu corpo, e ele ressuscita para nunca mais morrer, num corpo glorificado. Assim também ocorrerá com os mortos em Cristo. No caso daqueles que estiverem vivos quando Jesus voltar, Paulo afirma que seus corpos serão mudados num piscar de olhos ao serem ressuscitados em seus corpos glorificados. (1 Coríntios 15:45-53) Mas no caso daqueles que não morreram crentes em Jesus, que jamais depositaram qualquer fé salvífica nele ou em



alguma palavra dele, eles serão ressuscitados em seus corpos trazidos de volta, mas não se tornarão glorificados, porque serão julgados e condenados ao inferno eterno de fogo. Seus corpos para sempre serão corruptíveis, e sofrerão tormentos pelos séculos dos séculos!

Os espíritas kardecistas objetam nossa crença cristã com o seguinte argumento: Como é possível um espírito retornar no corpo de uma pessoa comida por piranhas, as quais foram comidas por tubarões, os quais foram comidos por pessoas que foram mortas e cremadas? Sem dúvida, um excelente questionamento, e para ele temos a seguinte resposta:

Realmente, para nós é impossível. Mas para o Deus que ressuscitou

Lázaro quatro dias depois de morto, isto é possível. Pense bem: As células e tecidos de Lázaro já estavam em decomposição; seus neurônios deixaram de existir. Como Deus fez para trazê-los de volta àquele corpo morto? A resposta é: Deus é o Todo Poderoso. Como diz a Bíblia: *As coisas impossíveis para os homens são possíveis para Deus.* – Lucas 18:27.

Mas os espíritas continuarão questionando nossa fé. Eles dirão que uma das maiores provas de que não há essa tal ressurreição, mas sim sucessivas reencarnações, porque há pessoas que se lembram de suas vidas passadas. Como podemos lidar com esse argumento?

## **CAPÍTULO 2**

# **AS SUPOSTAS LEMBRANÇAS DE VIDAS PASSADAS PROVAM A REENCARNAÇÃO?**

Nos meios de comunicação, não raro vemos relatos de pessoas que afirmam se lembrar de vidas passadas. Segundo a doutrina dos espiritualistas, conforme o grau de evolução do espírito encarnado, a providência divina permite que este se lembre de certos acontecimentos em vidas passadas.

Lemos em certo site espírita kardecista:

"Muitas pessoas que vão pela primeira vez a determinado lugar têm a impressão de já haver estado aí, reconhecendo o ambiente com as suas características.

Pergunta-se: como explicar tal fenômeno, dito de paramnésia, senão pela reencarnação? Em vida pregressa, a pessoa já teria visitado tal lugar."<sup>5</sup>

Associam isso também ao fato de que todos nós, pelo menos em algum momento da vida, já visitamos pela primeira vez um local e tivemos a sensação de já termos estado ali. Então, como explicar isso, senão pela crença na reencarnação?

## **I. A Ciência Explica.**

Para os espíritas, este fenômeno chama-se *déjà-vu*. Mas recentes pesquisas provaram em laboratório que esta suposta lembrança de vida passada nada mais é do que o

---

<sup>5</sup> <https://descubranarnia.wordpress.com/2007/09/13/espiritismo-o-fenomeno-da-paramnesia-dejavu/>

cérebro criar uma hipótese e em seguida checar a memória, dando a sensação de que a memória recém-criada e checada ocorreu há muito tempo.<sup>6</sup>

Além disso, há muitas fantasias nestes relatos. A maioria das pessoas que afirmam se lembrar de vidas passadas afirmam terem morado em cidades importantes e ocupado cargos de bom nível. Ninguém fala de ter lembranças de ter vivido no Togo ou no Níger, países extremamente pobres. Sem contar o famoso ditado *quem conta um conto aumenta um ponto*, e de relato em relato, criam-se novos fatos, detalhes, e uma simples história de uma pessoa achar que já havia estado em tal lugar, provavelmente por

---

<sup>6</sup> Site: <http://veja.abril.com.br/saude/ja-teve-um-deja-vu-cientistas-descobriram-a-cao-da-sensacao/>

este se parecer com um outro já visitado, ou por essa checagem que o cérebro faz, pode se tornar a história de alguém que viveu nos tempos do Império Romano, auxiliando César a pôr fogo em Roma e segurar os cachos de uva para ele se fartar em suas gulodices.

Mas a questão é que não há nada que possa ser comprovado cientificamente sobre a veracidade de tais relatos.

## **II. A Influência de Espíritos Maus.**

Por outro lado, sabemos que há espíritos maus, os quais a Bíblia chama de demônios, ou anjos caídos. Eles têm um líder chamado *Satanás*. Este, e certamente seus anjos caídos, podem até, segundo a

Bíblia, *transformar-se em anjos de luz.* (2 Coríntios 11:14) Isto significa que eles podem enganar pessoas sinceras, fazendo-as ter sensações com o intuito de desviá-las da verdade. São eles a quem os movimentos espiritualistas chamam de “espíritos obsessores”.

Por isso, sabemos de testemunhos dados por ex-adeptos desses movimentos espiritualistas que, em outros tempos, afirmavam ter lembranças de vidas passadas, mas depois de suas conversões a Cristo, essas supostas lembranças não mais faziam sentido a eles. Foram libertos dessas crendices e suposições. Certo pastor ex-Kardecista disse: “Depois de minha conversão, admiti que minha crença em vidas passadas era sustentada por uma ilusão criada por minha avó, que dizia que eu

era a reencarnação de um primo dela, porque ela teria ouvido isso de um médium sob a influência de um espírito. Assim, cresci com a mente propensa a achar que quaisquer coincidências entre a história daquele primo da minha vó e a minha história era por eu supostamente ter sido a reencarnação dele. Mas qual era o origem dessa minha crença? A voz de um espírito. Quando me converti a Cristo, tudo isso não fez mais sentido para mim, pois descobri que a palavra de Deus não ensina que vivamos mais que uma vida. Se eu tivesse tido tanta certeza de que realmente era a reencarnação do primo da minha avó, eu jamais teria abandonado essa fé.”

### **III. Suposições que não se justificam com o tempo.**



Há casos de pessoas que anteriormente criam ter vivido em tal lugar numa vida passada, mas o tempo passou e se descobriu ser impossível, isso ter acontecido. Por exemplo, narra-se que uma senhora achava que uma determinada casa em que jamais havia estado lhe parecia muito familiar. Mas depois que se converteu a Cristo, descobriu que aquela casa havia sido construída depois que a senhora tinha nascido, logo como ela poderia ter estado lá em vidas passadas, se a casa nem existia?

Numa outra ocasião, um médium espírita disse a um casal: “O filho de vocês provavelmente é a reencarnação de um dos avós dele.” Mas todos os avós maternos e paternos daquele filho estavam ainda todos vivos.

Mas uma pergunta surge: Se não há evidências científicas para a reencarnação, e as supostas provas de vidas passadas com base em lembranças delas podem ser facilmente questionadas, então resta aos espiritualistas reencarnacionistas buscarem respaldo na Bíblia para tal crença. Vejamos, a seguir, algumas tentativas bem fracassadas para se tentar provar na Bíblia que reencarnamos.

## **CAPÍTULO 3**

### **A BÍBLIA ENSINA A REENCARNAÇÃO?**

Os espiritualistas, principalmente os Kardecistas com seus muitos livros sobre a reencarnação, frequentemente citas as Escrituras Sagradas para endossar suas crenças. Alguns de seus proponentes demonstram até um bom domínio do assunto e suas argumentações em favor da reencarnação estão recheadas de textos bíblicos.

A seguir, veremos alguns argumentos colhidos por espíritas, os quais valem-se de textos bíblicos para tentar provar a doutrina da reencarnação.

**ARGUMENTO ESPÍRITA 1 - Jó disse: *'Nu estive no ventre de minha mãe, e nu voltarei para***

**lá.’ (Jó 1:21) Qual seria a única maneira de voltarmos nus ao ventre de nossa mãe senão pela reencarnação?**

**RESPOSTA CRISTÃ** – O contexto de Jó capítulo 1 não está relacionado com a vida e a reencarnação, mas com perder tudo o que se tem devido à integridade para com Deus. Jó esteve nu ao nascer, estava nu naquela ocasião, pois havia perdido tudo. E nu (sem riquezas) se prostra no chão, a terra. (Jó 1:20) Por isso disse no versículo anterior: *O SENHOR deu, o SENHOR o tirou.* (Jó 1:21)

Na Bíblia, aprendemos que viemos do pó e ao pó voltamos. (Gênesis 3:9) O Salmo 139:13, 15 afirma que somos formados e tecidos no ventre da mãe, nas profundezas

da terra. Assim, além da mãe biológica, temos uma mãe natural, a terra, de onde viemos nu, ou seja, do pó, e para ela voltaremos; ou seja, o nosso corpo, a parte material, retorna à nudez de nossa mãe terra. Ademais, lemos em Jó 19:26, 27 que sua esperança era morrer, ver a Deus fora de seu corpo e não mais vê-lo como adversário, ou seja, não mais sofrer as coisas parecidas numa outra vida.

**ARGUMENTO ESPÍRITA 2 – Jesus disse que para vermos o Reino de Deus temos que nascer de novo. E para nascer de novo, temos que reencarnar. – João 3:3.**

**RESPOSTA CRISTÃ** – No relato de João 3:3-6, depois de Jesus ter dito sobre nascer de novo,

Nicodemos perguntou: *Como um homem velho pode nascer? Poderá entrar no ventre de sua mãe e nascer pela segunda vez?* (João 3:4) Em vez de concordar com ele, Jesus usa uma expressão sinônima: *Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.* (João 3:5) Portanto, *nascer de novo é nascer da água e do espírito.*

E para entendermos melhor isso, Jesus ainda diz: *O que é nascido da carne é carne; o que é nascido do espírito é espírito.* (João 3:6) Ou seja, Jesus não estava falando de nascer de novo na carne, mas nascer de novo no espírito. Não era para Nicodemos entender o *nascer de novo* do ponto de vista carnal, mas espiritual.

Na Bíblia. lemos em 1 João 5:18: *Sabemos que todo o que é nascido de Deus não vive pecando; pelo contrário, aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não o toca.* Isto mostra que quem não nasceu de Deus vive pecando, mas aquele que nasceu de Deus, ou seja, NASCEU DE NOVO, da água e do espírito, não peca.

A Bíblia também diz que *ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e da renovação realizadas pelo Espírito Santo.* (Tito 3:5) Portanto, nascer da água e do espírito tem a ver com a conversão do crente, quando Deus nos salva, nos regenera *mediante o lavar do Espírito.* (Veja 1 Pedro 1:23) Nada a ver com reencarnação!

De fato, sobre este nascer de novo, Paulo diz que passamos da morte para a vida, quando estávamos *mortos em nossos pecados e delitos*. (Efésios 2:1, 5) E o mesmo João que escreveu o relato de João 3:3-6 escreve em sua velhice: *Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos*. – 1 João 3:14.

### **ARGUMENTO ESPÍRITA 3 –**

Jesus afirmou que todo aquele que deixar pai e mãe pelo reino de Deus, receberá cem vezes mais pais e mães. (Mateus 19:29) Como ter cem vezes mais pai e mãe numa vida só? Portanto, apenas a reencarnação torna isto possível, pois temos a oportunidade de ter muitas vidas e muitos pais e mães.



**RESPOSTA CRISTÃ** – Esta interpretação acima está errada! No relato paralelo escrito por Marcos, ele afirma que recebemos cem vezes mais pais e mães, **NÃO EM VIDAS FUTURAS**, mas **NESTA VIDA**. (Marcos 10:29, 30) Mas como? Porque para Jesus, a nossa família é todo aquele que faz a vontade de Deus. Por isso, quando vieram avisá-lo que sua mãe e seus irmãos queriam falar com ele, ele disse: *quem fizer a vontade de meu Pai que está no céu, este é meu irmão, irmã e mãe.* - Mateus 12:46-50.

Assim, quando deixamos tudo pelo reino de Deus, recebemos cem vezes mais pais, mães, bens materiais, porque somos amparadas pela Igreja de Cristo, que nos sustenta em nossas

missões, e é usada por Jesus para não nos deixar faltar nada.

**ARGUMENTO ESPÍRITA 4 – A Bíblia ensina que o Profeta Elias retornaria (Malaquias 4:5, 6), e centenas de anos após, Jesus afirmou que João Batista era o Elias que haveria de vir. (Mateus 11:14) Portanto, João Batista foi a reencarnação de Elias.**

**RESPOSTA CRISTÃ** – Quando perguntaram para João Batista se ele era Elias, ele respondeu: *Não sou.* (João 1:21) Ou seja, João não se considerava uma reencarnação de Elias. Mas por que, então, Jesus disse que João Batista era o Elias prometido?

- Primeiro, porque em vez de ensinar Elias reencarnado em João Batista, a Bíblia

mostra que ele iria fazer uma obra *no espírito e no poder de Elias*. - Lucas 1:17.

- Segundo, porque o povo judeu cria que Elias não havia morrido, mas levado ao céu num carro de fogo. (1 Reis 2:11) Portanto, se havia uma pessoa que não se esperava reencarnar era Elias, que inclusive aparece para Jesus como Elias, e não como João Batista já falecido. - Mateus 17:1-5.
- Em terceiro lugar, a obra de João Batista foi muito parecida com a de Elias. Ele, assim como Elias, exortavam o povo para uma mudança de vida, para o arrependimento de seus pecados. (1 Reis 18, 19; Mateus 3:2, 10) Ambos

tiveram a coragem de expor os erros do Rei da época. (1 Reis 18:18; Mateus 3:7; Lucas 3:7. 19) João Batista foi perseguido por uma mulher, Herodias, e pelo Rei Herodes. (Marcos 6:18-20) Elias foi perseguido por uma mulher, Jezabel, e por um Rei, Acabe. (1 Reis 21:20; 19:1-3) Ambos eram corajosos, intrépidos. (Lucas 3:7; 1 Reis 18:27) E para sacramentar nossa resposta, lemos em 2 Reis 2:15 que o espírito de Elias repousou sobre Eliseu, seu contemporâneo. Então, vemos que a expressão *no espírito de Elias* não foi escrita para provar reencarnação, mas para indicar que uma pessoa faria obra parecida à outra.

Hernades Dias Lopes  
comenta sobre isso:

“A mesma ousadia de Elias, João demonstrou ao confrontar os líderes e o povo, chamando-os ao arrependimento. O ministério de João produziu um avivamento nas relações harmoniosas dentro do lar. Malaquias, na antiga dispensação, denunciou os casamentos mistos (2.11) e o divórcio (2.14) como fatores desagregadores da família. João, no começo da nova dispensação, concentra seu tra[1]balho na conversão dos pais aos filhos e dos filhos aos pais (1.17; M I 4.6),

preparando, assim, um povo para o Senhor.”<sup>7</sup>

Devemos, assim, tomar muito cuidado em não usar as Escrituras irresponsavelmente, interpretando-a sem os melhores critérios possíveis, a nosso bel prazer, no afã de coadunar a Bíblia à nossa crença. Isto é pecado!

---

<sup>7</sup> Hernandes Dias Lopes. Lucas: Jesus, o Homem Perfeito, p. 43. São Paulo : Hagnos, 2017

## **CAPÍTULO 4**

### **POR QUE MUITOS CREEM NA REENCARNAÇÃO.**

O ser humano se deixa levar facilmente por teorias religiosas que lidam com seus sentimentos. Vivemos muito pouco. A Bíblia diz que *tudo passa rapidamente, e nós voamos.* – Salmos 90:10.

Então, o ser humano busca uma explicação, uma resposta, um consolo. E quando ele encontra uma teoria que lhe promete viver novamente aqui na terra não é difícil aceitá-la como verdade.

A seguir, vejamos por que muitos aceitam a doutrina da reencarnação como verdade inquestionável, ou pelo menos, como a melhor teoria sobre a continuidade da vida após a morte.

## **RAZÃO 1 - São enganados por Satanás e seus demônios.**

Satanás é descrito como o pai da mentira. (João 8:44) Seus demônios não ficam para trás.

A Bíblia menciona que Satanás usa *todo o poder, sinais e falsos milagres* para desencaminhar. (2 Tessalonicenses 2:9) Eles podem fazer uma pessoa achar que viveu outras vidas e valer-se de coincidências da vida para concluir tal pensamento. Por exemplo, antes de haver telescópio Hubble e a NASA, os demônios que fingiram ser espíritos mais “evoluídos” revelaram mensagens a Allan Kardec, e chegaram a ensinar que alguns espíritos mais evoluídos desencarnaram aqui da terra para reencarnar num planeta bem



próximo da perfeição. Qual?  
Júpiter! Veja:

“Vários Espíritos que animaram pessoas conhecidas sobre a Terra, disseram estar encarnados em Júpiter, um dos mundos mais próximos da perfeição, e ficaram admirados de ver, nesse globo tão adiantado, homens que, na opinião do nosso mundo, não eram tão elevados.”<sup>8</sup>

Atualmente, sabe-se que Júpiter é um planeta gasoso, inabitável, sem o menor traço de vida, com temperaturas perto dos 500 graus negativos, e com ventos insuportáveis para se viver. Também, esses espíritos

---

<sup>8</sup>Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, página 114, nota de rodapé, 3a. Edição, Editora Boa Nova.

mentirosos e imundos fizeram o Padre Marchal, conhecido como o Eremita espírita, ensinar que há reencarnados em Marte, pois ali há uma topografia que lembra a cidade italiana de Veneza:

“Nossos astrônomos conseguiram levantar-lhe excelente carta, onde se lhe desenham os mares, os golfos e os continentes, carta que nos dá ideia muito favorável desse mundozinho, onde as terras, cortadas por inúmeros canais, lembram um pouco Veneza. [...]”<sup>9</sup>

Outro escritor e médium ainda teve a ousadia de escrever o seguinte sobre Marte:

---

<sup>9</sup> MARCHAL, V (Padre). O Espírito Consolador, Ou os Nossos Destinos. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. 4ª. Efusão

"Marte - [...] é [planeta] mais antigo e mais adiantado do que a Terra no seu ciclo vital; está também, podemos dizer, mais evolvido do que o nosso planeta, considerando-se o conjunto de condições de habitabilidade, e a duração dos períodos que medem a existência [...]." <sup>10</sup>

Mas a NASA atualmente, com seus telescópios Hubble e James Webb, bem como seus robôs lá em Marte enviando mensagens e fotos de lá para a Terra, sabe muito bem que nada em Marte lembra Veneza. Não há sequer um sinal de ter havido vida ali! Nenhum!

---

<sup>10</sup> FLAMMARION, Camille. *Os Outros Mundos*. Estela. Trad. de Almerindo Martins de Castro. 9a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

E por fim, ensinaram Kardec que *cometas guiarão os espíritos aqui na terra a encontrar regiões longínquas da extensão sideral* para poderem reencarnar. Observe:

“Astros errantes, os cometas, ainda mais do que os planetas, que conservaram a denominação etimológica, serão os guias que nos ajudarão a transpor os limites do sistema a que pertence a Terra e nos levarão às regiões longínquas da extensão sideral.”<sup>11</sup>

Tipo aquela música: “Pegar carona nessa cauda de cometa, ver a via láctea, estrada tão bonita; brincar de esconde-esconde numa

---

<sup>11</sup> Allan Kardec, A Gênese, página 190, 14a. Edição Revisada e Corrigida, Editora Ide.

nebulosa, voltar pra casa nosso lindo balão azul.”

## **RAZÃO 2 - Vidas sem muita realização, com expectativas frustradas.**

Para muitas pessoas, faltou-lhes algo na vida, então, esperar viver novamente através da reencarnação, para conquistar algo jamais adquirido, ou reconquistar o que fora perdido, seria a solução.

O desejo de viver após a morte, num corpo, é algo que faz parte do ser humano. É verdade que a Bíblia ensina que podemos viver no nosso corpo novamente mas no contexto de ressurreição. Disse Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. (João 11:25) Os

salvos viverão num mundo infinitamente melhor que esse, onde não haverá mais morte, pranto, clamor e dor. (Apocalipse 21:4) E conforme veremos mais à frente, todos serão ressuscitados e viverão num corpo, ou glorificado para ter a vida eterna, ou um corpo não-glorificado para a perdição eterna.

### **RAZÃO 3 - Destino pós-morte resolvido.**

Crer na reencarnação parece para muitos explicar melhor o destino do pós-morte. O espírito sai, passa a se lembrar de todas as suas vidas passadas, planeja sua reencarnação para resolver seus conflitos e pecados em vidas passadas, e quando reencarna, com seu destino traçado, se esquece das vidas passadas para

não viver a próxima vida com a consciência pesada.

Mas a Bíblia explica com clareza o destino pós-morte. Há vida após a morte (Lucas 16:19-31), mas não há reencarnação depois, e sim a ressurreição. A crença de que se pode voltar a viver através da ressurreição, ou seja, o espírito da pessoa retornar ao corpo e se tornar um corpo glorioso como o de Cristo está fundamentada no testemunho dos apóstolos; Eles tinham tanta certeza da ressurreição de Jesus que morreram como mártires para defender essa crença. O Cristianismo nasceu e cresceu certo de que Jesus Ressuscitou.

Paulo escreveu aos cristãos em Corínto: *E, se Cristo não ressuscitou, então a nossa pregação é*

*inútil e também a vossa fé.* (1 Coríntios 15:14) Paulo fala dos mortos ressuscitarem *imperecíveis*. (1 Coríntios 15:52) Quando os espíritas afirmam que a *ressurreição* nos tempos bíblicos era o nome que se dava para reencarnação, eles estão completamente equivocados, pois equivaleria dizer, baseados em 1 Coríntios 15:52, que os mortos reencarnariam *imperecíveis*, quando, os que reencarnam, segundo a doutrina espírita, o fazem em corpos perecíveis, para poderem morrer e reencarnar novamente. Mas à base desse texto bíblico, entendemos que os mortos não reencarnam, mas aguardam uma *ressurreição* semelhante à de Cristo, para nunca jamais precisar morrer.



**RAZÃO 4 - Diminui o medo em frente ao desconhecido.** Crer na reencarnação faz a pessoa raciocinar: Não tenho medo de morrer, pois sei que nascerei de novo.

Todavia, a mesma diminuição do medo ocorre com o cristão que tem a plena certeza de que, após sua morte, ele parte para estar com Cristo, conforme disse Paulo. Para ele a morte era “lucro”. (Filipenses 1:23) Sabia que Jesus é a ressurreição e a vida (João 11:25) e que Jesus prometeu o paraíso para os que nele têm fé, assim que morrem. – Lucas 23:43.

Ademais, quem crê na reencarnação poderia optar por ser um ladrão nessa vida, imaginando que em outras vidas ele acertasse as contas com Deus sendo

roubado, então, que mal haveria em ser rico nessa vida à custa do furto, do estelionato, etc? Mas quem crê na ressurreição sabe que não seria nada sábio agir dessa forma, pois como está ordenado ao homem morrer uma única vez, numa única vida, então se ele viver como ladrão nessa vida, na outra não haverá jeitinho brasileiro de negociar com Deus. A Bíblia ensina que estes serão “ressuscitados para vergonha e desprezo eternos”. – Daniel 12:2.

**RAZÃO 5 - Orgulho de ser salvo por méritos próprios.** Segundo a crença espírita, as sucessivas reencarnações fazem o indivíduo evoluir até se tornar um espírito puro, ou seja, um salvo que não precisa mais reencarnar, a menos que venha renascer numa missão

especial, como Jesus. Assim, a cada vida, ele evolui, pois está se salvando através das obras. Seus sofrimentos em cada vida os resgatam de seus carmas, ou seja, eles expiam seus próprios pecados.

Todavia, segundo a Bíblia, não somos salvos pelas obras, mas *pela graça de Deus, por meio da fé em Jesus*. (Efésios 2:8, 9) Graça é um favor imerecido. Devido a nossos pecados, estamos condenados. Todos nós pecamos e estamos destituídos da glória de Deus. (Romanos 3:23; 5:12) O que Cristo fez por nós na cruz foi tornar possível que nossos pecados sejam perdoados e sejamos considerados justos. (Romanos 6:7, 23) Ele é nosso advogado junto a Deus, o Juiz. (1 João 2:1, 2) Isto significa que

quando pecamos, não há condenação para os crentes, pois Ele, com sua morte, paga nossos pecados.

Quando temos fé em Jesus, somos nova criação. (2 Coríntios 5:17) Paulo diz que somos criados para as boas obras. (Efésios 2:10) Mas Paulo afirma que se a salvação é pelas obras, então a graça deixa de ser graça, ou seja, quem crê na salvação pelas obras crê que merece a vida eterna. Mas se merecesse mesmo, não poderia ser adquirida por graça, ou favor imerecido. (Romanos 11:6) As obras são apenas um termômetro para ver se estamos fortes na fé, pois *a fé sem obras está morta*. (Tiago 2:26) As boas obras serão apenas de base para recebermos recompensas ou galardões maiores ou menores, na vida eterna. –

Romanos 2:6; Apocalipse 2:23; 20:12, 13.

**RAZÃO 6 - Parece explicar a atual condição de certos indivíduos.** Para os espíritas, sofremos devido aos nossos erros cometidos em vidas passadas. Assim, conforme a lei do CARMA, quem foi assassinado é porque foi assassino numa outra vida. Creem ser isto a única explicação lógica que corresponde à ideia que formamos da Justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior.<sup>12</sup>

Todavia, soa muito ilógica crer que Deus proveu um assassino para assassinar assassinos na vida passada. Se isso fosse verdade,

---

<sup>12</sup>KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos: princípios da Doutrina Espírita. Trad. de Guillon Ribeiro. 86a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. - pt. 2, cap. 4, q. 171

não haveria fim da maldade jamais, pois o assassino usado por Deus para fazer justiça teria que ser assassinado na outra vida. E quem o assassinar na outra vida, será assassinado na seguinte. E assim por diante.

É muito fácil afirmarmos que uma pessoa foi covardemente assassinada porque numa vida passada ela assassinou. Quando colhemos o que plantamos (Gálatas 6:7), passamos a entender porque muitos vivem na miséria: por não saberem escolher bons governantes (Eclesiastes 8:9), ou não saberem lidar com o dinheiro. (Lucas 14:28) Sofremos as consequências de nossos erros e pecados nessa vida, e esses erros muitas vezes prejudicam outros.

Outro ponto importante é que se Deus faz justiça provendo um assassino numa vida futura para quem assassinou numa vida passada, isso equivale a Deus pagar mal com o mal, e só assim a pessoa pode ter o perdão de Deus. Mas será que foi isso que Jesus e os apóstolos ensinaram?

Jesus ensinou a misericórdia. *Ele disse: Felizes os misericordiosos, porque serão tratados com misericórdia.* (Mateus 5:7) O apóstolo Paulo escreveu: *A ninguém devolvi mal por mal.* (Romanos 12:17) A lei olho-por-olho-dente-por-dente, no contexto cristão, não existe mais. A melhor forma de vencer o mal é com o bem. Então, porque achar que Deus não agiria em harmonia com suas leis e mandamentos dados a nós na Bíblia? Lamentavelmente,

os espiritualistas chegaram a ponto de ensinar que aqueles jovens que morreram asfixiados e queimados no famigerado incêndio da boate KISS, no sul do Brasil, sofreram essa tragédia porque em vidas passadas foram nazistas que mataram pessoas em câmaras de gás. Que absurdo!

Com tudo o que consideramos até agora, dá pra acreditar na doutrina da reencarnação? A resposta é não! E no próximo capítulo, veremos um motivo maior para jamais nos deixarmos ser enganados por tal ensino.



## **CAPÍTULO 5**

# **PORQUE A FÉ CRISTÃ REPUDIA A DOCTRINA DA REENCARNAÇÃO?**

Muitos afirmam que o Espiritismo Kardecista é cristão. Dependendo do que se quer dizer com *cristão*, são mesmo. Por exemplo, se ser *cristão* for fazer o bem, como alguns dicionários afirmam, então o kardecismo é cristão. Mas no sentido estrito da palavra *cristão*, NÃO É! Por quê? As respostas a seguir têm a ver com os motivos pelos quais a fé cristã repudia a doutrina da reencarnação.

**MOTIVO 1 – A doutrina da reencarnação nega o sacrifício expiatório de Jesus, sua graça por meio da fé, e valoriza a retribuição.**

Ser cristão significa aceitar o dogma mais importante da fé cristã, depois da crença na Trindade (que o kardecismo nega também), a saber: Que Jesus Cristo morreu para nos salvar. - João 3:16.

**MOTIVO 2 – A doutrina da reencarnação nega o verdadeiro Jesus, como Deus e Salvador no sentido bíblico.**

O Jesus espírita já foi um espírito errante como o nosso. Em milhares de vidas passadas, ele era um pecador em qualquer mundo habitado nos rincões do universo. Embora admitam oficialmente que Jesus tenha encarnado na terra uma única vez, afirmam:

“Logicamente como um Ser cuja evolução vem de bilhões de anos ele deve ter passado pelos mesmos processos evolutivos que nós nesse momento, em algum planeta que provavelmente nem exista mais, reciclado na poeira cósmica do tempo.”<sup>13</sup>

A doutrina da reencarnação põe Jesus como uma criatura, que precisou reencarnar e evoluir como nós. Isto leva alguns espíritas a admitir que Jesus foi um pecador como nós. Mas segundo a Bíblia, Jesus é Deus, portanto, não pôde ter pecado em momento algum, de eternidade à eternidade. Nas páginas da Bíblia, lemos as provas da divindade de Jesus:

---

<sup>13</sup> AS REENCARNAÇÕES DE JESUS | Estudando a Bíblia à luz da Doutrina Espírita (wordpress.com)

- O apóstolo João afirma que Jesus é Deus, quando diz: *No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.* – João 1:1.
- Tomé reconheceu Jesus como Deus. Quando Jesus apareceu a Tomé, este lhe disse: *Meu Senhor e meu Deus.* – João 20:28.
- O próprio Jesus se considerava Deus. Ele disse a seus opositores: *Antes de Abraão existir, EU SOU.* (João 8:58) “Eu sou” foi a forma como Deus se identificou a Moisés. – Êxodo 3:14.
- O próprio Deus, o Pai, reconhece Jesus como Deus. *O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos.* – Hebreus 1:8.

- Os anjos reconhecem Jesus como Deus. *E ao introduzir o Primogênito no mundo, outra vez diz: E todos os anjos de Deus o adorem.* (Hebreus 1:6) Só Deus pode ser adorado!

Além de negar a divindade de Jesus, a doutrina da reencarnação nega Jesus como o Salvador. Os espiritualistas rebaterão por dizer que Jesus é salvador porque ensinou o caminho para a salvação (ou evolução) espiritual através de inúmeras reencarnações. Mas o Jesus que a Bíblia ensina não salva assim. Ele nos salva através de sua morte. Toda a história da salvação gira em torno da morte sacrificial de Jesus. Veja:

- Quando o homem peca, Deus vê a situação

vergonhosa do homem pecador, o qual percebe que está nu. Deus, para cobrir sua vergonha, dá a eles pele de animais. Com isso, por trás das linhas, Deus está dizendo: A única forma, como eu decretei, de vocês se livrarem da vergonha do pecado, será por sacrifício, visto que estou matando um animal para lhes fazer roupa. – Gênesis 3:21.

- No Gênesis, Deus promete que um futuro descendente reduziria a nada (pisar na cabeça) a serpente. - Gênesis 3:15.
- Na lei dada a Moisés, Deus ensinou aos israelitas a fazer sacrifícios de cordeiros para o perdão de pecados. (Levítico 14:24, 25) Nos

sacrifícios, as pessoas punham as mãos nos animais de sacrifício. Isto equivalia a se identificando-se com eles e, então, os animais eram mortos. *Isso representava a transferência de pecado e culpa do pecador para o substituto. O pecador poderia viver porque o animal morreu no lugar do pecador, sofrendo o castigo que o pecador merecia.*<sup>14</sup> Eles apontavam para o sacrifício de Jesus na cruz por nós. Por isso, no batismo de Jesus, João Batista disse sobre Jesus: *Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.* – João 1:29.

---

14 <https://medium.com/@franklebrunno/expiação-penal-substitutiva-5d71824217b3>

- Pouco antes de Jesus morrer na cruz por nós, ele disse: *Está consumado.* (João 19:30) Ou seja, ele cumpriu sua missão de salvar o homem.
- Jesus Cristo não se ofereceu muitas vezes, como se fazia com os cordeiros sob a antiga aliança, mas ofereceu-se *uma só vez para levar os pecados de muitos.* – Hebreus 9:28.
- Essa morte única foi substitutiva, ou seja, ele morreu em nosso lugar: *Cristo morreu uma única vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus.* (1 Pedro 3:18) *Daquele que não tinha pecado Deus fez um sacrifício pelo pecado em nosso favor, para que nele*



*fôssemos feitos justiça de Deus.* – 2 Coríntios 5:21.

Conforme vimos, a Bíblia ensina claramente que através da morte de Cristo é que podemos ser salvos. Os espiritualistas negam isso, porque até o próprio “cristo” deles precisou reencarnar para evoluir em muitíssimas encarnações e se salvar.

**MOTIVO 3 – A doutrina da reencarnação apregoa um Deus que no fundo não perdoa, mas faz a pessoa pagar pelo que fez.**

Como Deus perdoa, de acordo com a doutrina da reencarnação e crenças periféricas? A pessoa precisa reencarnar para sofrer dos outros os delitos que ela praticou em vidas passadas. Então pense num marido que trai a esposa.

Para os defensores da reencarnação, este marido, mesmo pedindo perdão nessa vida a Deus e a sua esposa, e recebendo o perdão dela, ele precisará numa vida futura tomar um belo chifre do seu futuro cônjuge; só assim para ele auto expiar seu pecado. Na fé cristã, se Adolf Hitler, no último minuto devida dele tivesse se convertido genuinamente a Cristo, o sacrifício de Jesus por nós na cruz seria suficiente para perdoar Hitler.

Então, perguntamos: Se você trair sua esposa, como gostaria de que as coisas acontecessem para Deus te perdoar: (a) Mudando de vida, reconhecendo o erro e não praticando mais? (b) Levando um chifre da sua esposa numa vida futura?

## **CAPÍTULO 6**

### **UM APELO AOS QUE CREEM NA REENCARNAÇÃO.**

Com toda honestidade, precisamos reconhecer que os espiritualistas crentes na doutrina da reencarnação são maravilhosos em ajudar seu próximo. Seu lema *fora da caridade não há salvação*, torna-os muito preocupados com o próximo. Por isso, como seres preocupados com o bem estar do seu próximo, precisamos convidá-los a compreender a superioridade da doutrina cristã da ressurreição em Cristo Jesus em relação à doutrina da reencarnação. Vejamos alguns motivos que nos fazem crer assim:

**MOTIVO 1 - A ressurreição para a vida eterna ocorre uma única vez, depois de 11 passos**

## **que Deus dá na salvação do homem. A reencarnação ocorre milhares de vezes.**

Que Deus amoroso é esse que faz seus filhos passarem pelos mesmos problemas milhares de vezes? O Deus cristão é amor. (1 João 4:8) E no amor de Deus, Ele proveu a salvação através de Jesus, de modo que todos os pecados da pessoa são apagados no momento de sua conversão, e mudanças espirituais maravilhosas ocorrem na vida desta pessoa:

1. Deus, através da predestinação, já pensa nos salvos antes mesmo de haver mundo. – Romanos 8:29, 30.
2. A pessoa é chamada por Cristo à conversão (Mateus 11:28-30);

3. Ela se converte a Cristo, arrependendo-se de seus pecados (Atos 3:19);
4. Ela nasce de novo, não em sentido literal, mas pela ação do Espírito Santo, é regenerada pela Palavra de Deus (1 Pedro 1:23);
5. Ela é unida a Cristo (2 Coríntios 5:17) e passa a fazer parte do corpo de Cristo (1 Coríntios 12:27);
6. Nenhuma condenação há mais para os que creem, pois Cristo se fez maldição no lugar dela (Romanos 8:1; Gálatas 3:13);
7. A morte vicária de Cristo nos justifica e nos purifica de todo pecado (1 Coríntios 6:9-11; 1 João 1:7);
8. Tornamo-nos filhos de Deus em sentido espiritual e, a partir de então, há um

- relacionamento de Pai-filho entre Deus e nós, de modo que o Espírito Santo de Deus testifica em nós que somos filhos de Deus (João 1:12; Gálatas 3:26; Romanos 8:15-17);
9. Somos santificados. Não significa que não tenhamos mais pecados, mas que esses pecados, quando estamos em Cristo, não nos podem tirar da vida eterna, graças ao sacrifício de Jesus Cristo. (1 João 2:1, 2) Por isso Pedro nos chama de *nação santa*, pois fomos separados para Deus para termos vida eterna em Cristo Jesus (1 Pedro 2:9);
10. Tais transformações tornam o crente alguém que persevera até o fim, e ele é salvo (Mateus 24:13);

11. E no final, seremos glorificados, quando Cristo voltar, tanto os mortos em Cristo que foram ressuscitados, como os que estiverem vivos quando ele voltar (1 Coríntios 15:50-53).

E tudo isto está à disposição numa única vida, vindo depois disso o juízo. - Hebreus 9:27.

**MOTIVO 2 - A ressurreição ocorrerá num corpo glorificado, como o de Jesus Cristo, portanto, espiritual. Mas a reencarnação sempre num corpo humano, sujeito ao sofrimento, às tristezas de cada vida e à morte.**

Nós, cristãos, cremos que na ressurreição do corpo. A Bíblia diz que *semeia-se corpo físico, é*

*levantado um imperecível.* [...] Semeia-se corpo físico, e levantado um espiritual. Se há corpo físico, há um espiritual. (1 Coríntios 15:42, 44) Ou seja, o corpo imperecível, que terá a imagem do homem celestial (v.49) adquirido com a ressurreição, é infinitamente melhor do que reencarnar num corpo perecível, pecaminoso, sem glória, sujeito a doenças. Como, então, considerar a reencarnação melhor e esperar passar por tudo isso milhares de vezes?

**MOTIVO 3 - Ressuscitaremos para não mais morrer e viver em perfeição; nunca morremos! É uma ressurreição definitiva e para sempre! Mas na reencarnação, morre-se milhares de vezes, para se**



## **renascer pecador, e sofrer tudo de novo!**

A morte é uma consequência do pecado de um só homem. (Romanos 5:12) Mas a Bíblia diz que Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. (João 1:29) Assim, os que forem ressuscitados para a vida eterna, chamada de ressurreição de vida (João 5:28, 29) numa mais precisarão morrer de novo.

Então, por que almejar por milhares de mortes, ao crer na doutrina da reencarnação? A Bíblia fala da ressurreição para a vida como algo imperecível. (1 Coríntios 15:42) Ou seja, nada pode corromper, fazer morrer, os ressuscitados para a vida eterna.

Então, por que crer em reencarnações para vidas

corruptíveis, repletas de dor e sofrimentos, se quem for ressuscitado viverá para sempre sem morrer?

Portanto, se você for espiritualista, crente na doutrina da reencarnação, ou um simpatizante de tal doutrina, pense melhor, ore a Deus, a fim de que você conheça a verdade sobre a questão: Reencarnação ou Ressurreição.

Que o Deus da Bíblia o convença pelo Espírito Santo desta verdade, e que você venha a reconhecer a Jesus como a RESSURREIÇÃO e a vida. – João 11:25. - Pr. Fernando Galli.

---

## **BIBLIOGRAFIA.**

BARBOSA, Pedro Franco. Espiritismo básico. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.  
- pt. 2, Postulados e ensinamentos.  
Site:

FLAMMARION, Camille. *Os Outros Mundos*. Estela. Trad. de Almerindo Martins de Castro. 9a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

KARDEC, Allan.

- A Gênese, 14a. Edição Revisada e Corrigida. São Paulo : Editora Ide. 2002.

KARDEC, Allan.

- O Livro dos Espíritos: princípios da Doutrina Espírita. Trad. de Guillon Ribeiro. 86a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

- O Livro dos Espíritos. 3a. Edição, São Paulo: Editora Boa Nova.

- O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro da 3a ed. francesa rev., corrig. e modif. pelo autor em 1866. 124a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004.

LOPES, Hernandes Dias. Lucas: Jesus, o Homem Perfeito. São Paulo : Hagnos, 2017.

MARCHAL, V (Padre). O Espírito Consolador, Ou os Nossos Destinos. 5a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. 4ª. Efusão.

REID, Daniel G. Dicionário Enciclopédico da Bíblia. Editora Vozes. Rio de Janeiro-RJ, 1977.

SITE:

- [http://veja.abril.com.br/saude/ja-teve-um-deja-vu-cientistas-descobriram-a-  
causa-da-sensacao/](http://veja.abril.com.br/saude/ja-teve-um-deja-vu-cientistas-descobriram-a-causa-da-sensacao/)

- [https://medium.com/@franklebrunno/  
expiação-penal-substitutiva-  
5d71824217b3](https://medium.com/@franklebrunno/expiação-penal-substitutiva-5d71824217b3)

- [https://jeflemos.wordpress.com/2011/  
08/28/as-reencarnacoes-de-jesus/](https://jeflemos.wordpress.com/2011/08/28/as-reencarnacoes-de-jesus/)

- [https://descubranarnia.wordpress.com/  
/2007/09/13/espiritismo-o-fenomeno-da-  
paramnesia-dejavu/](https://descubranarnia.wordpress.com/2007/09/13/espiritismo-o-fenomeno-da-paramnesia-dejavu/)





Fernando Galli é casado com a irmã Roberta desde 1 de maio de 2004. De origem e formação cristã

batista, atualmente serve a Deus como pastor, ajudando outras Igrejas com suas aulas de teologia, liderança cristã, evangelismo e discipulado, e também com seus seminários e palestras sobre seitas.

É teólogo pelo Seminário Batista Regular Logos, de São Paulo, SP.

É também graduado no Instituto Haggai, em Maui, Havaí, EUA, onde se especializou em Liderança Cristã, Evangelismo e Discipulado Cristão.

É presidente do Instituto Apologético Cristo Salva e Influencer Cristão no Youtube.

Apaixonado por ganhar vidas para Cristo, principalmente aquelas nas garras de seitas, tem um lindo testemunho de conversão, pois por quase 17 anos foi membro do movimento religioso “testemunhas-de-jeová”.